



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

28/02/2011

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. OUTROS.....	1
1.2. PAUTA ZERO.....	2 - 4
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. PRISÃO.....	5 - 6
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. AVISO.....	7
3.2. INSTITUCIONAL.....	8
3.3. PAUTA ZERO.....	9

Corrupção em Imperatriz

Em 2009, o Ministério Público e a Justiça Estadual se juntaram em Imperatriz e realizaram uma reunião no Fórum Henrique de La Rocque. Pela primeira vez divulgaram-se dados da corrupção pública local. Nomes, valores, datas... tudo (ou quase tudo). O juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto, diretor do Fórum, disse que, na preparação do encontro com o Ministério Público, houve uma dúvida: Divulgavam-se os nomes dos (ir)responsáveis pelos desvios? Ainda bem, disseram SIM. Mas quem sabe dessas denúncias? O que me diz, Imperatriz?

Estou em outra...

Enquanto tem gente por aí se matando por aí, por poder ou dinheiro, ou pelos dois, eu estou ouvindo Vivaldi. Sua obra "Gloria", em especial os allegros "Gloria in excelsis Deo" e "Quoniam", são de elevar aos Céus e levar a Deus. Que bom ser da turma do BBB - ser Bom, fazer o Bem e admirar o Belo que Deus permite às suas criaturas fazer... como esta obra musical de Antonio Vivaldi.

Eles chamam a isso de "política"....

Um ex-senador maranhense -- dizem que Henrique de La Rocque -- veio à região de Imperatriz, décadas atrás. Apresentaram-lhe um rapaz que estava "entrando" na política. O velho senador perguntou: "--Você tem mãe?" "Sim", disse o jovem. "--Você venderia ela?" "Não!", surpreendeu-se o rapaz. "--Então saia da política", foi o "conselho" do "sábio" senador...

Político que não é corrupto não é confiável.

Corregedoria Geral de Justiça dará início ao projeto Pauta Zero

O objetivo é desafogar as comarcas do estado. **Geral 7**

Justiça inicia hoje o Pauta Zero

Projeto da Corregedoria Geral tem como meta zerar pendências da Vara de Entorpecentes de São Luís

Realizar 400 audiências e zerar pendências da Vara de Entorpecentes da capital são as metas da Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão (CCJ-MA), que inicia hoje as ações do projeto Pauta Zero, cujo objetivo é desafogar as comarcas do estado com elevado número de processos.

Tramitam na Vara de Entorpecentes da capital mais de 1.300 processos. O corregedor Antônio Guerreiro Júnior convocou extraordinariamente 20 juízes, que trabalharão durante toda a semana no Fórum do Calhau para julgar pelo menos 400 processos. Das audiências agendadas, 200 serão de réus presos e 200 de réus soltos.

De acordo com o juiz Osmar Gomes, que responde pela vara ao

lado do juiz Luiz Carlos Dutra, os processos a serem instruídos serão julgados à tarde e à noite. Pela manhã, haverá expediente de serviço normal na unidade. O corregedor Antonio Guerreiro Júnior disponibilizou três oficiais de Justiça e carros para as intimações. Cinco oficiais de Justiça serão incorporados à tarefa.

Além das audiências, haverá análise dos processos conclusos para sentenças, despachos e decisões (liberdade provisória, relaxamento de prisões, recebimento de denúncia e determinação de notificações para apresentação de defesa preliminar). A Defensoria Pública e o Ministério Público estadual acompanharão as audiências com equipes de trabalho.

“Em relação aos réus e teste-

munhas policiais, civis ou militares, a intimação caberá à Secretaria de Segurança do Estado, um compromisso assumido pelo secretário Aluísio Mendes”, disse o juiz Osmar Gomes.

Mais

Em agosto do ano passado a Corregedoria promoveu Esforço Concentrado na Vara de Entorpecentes da capital. À época, juízes convocados pelo corregedor Antônio Guerreiro Júnior

analisaram cerca de 900 processos. O corregedor confirma nova ação do Pauta Zero em São Luís, de 14 a 18 de março. O alvo será o acervo processual da 6ª Vara Cível.

Num pique só

A Corregedoria Geral da Justiça (CGJ) empreende ação de fôlego, esta semana, na Vara de Entorpecentes da capital, com foco em 400 audiências – 200 de réus presos e 200 de réus soltos.

Reforçam a equipe de trabalho vinte juízes do projeto “Pauta Zero”, que tem como alvo descongestionar unidades judiciárias com fluxo elevado de processos.

O corregedor Antonio Guerreiro Júnior acompanha o desenrolar da tarefa na tarde desta segunda-feira, 28, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), ao lado dos juízes Osmar Gomes dos Santos e Luís Carlos Dutra, que respondem pela vara.

E em seguida anuncia a quarta edição do projeto: de 14 a 18 de março, na 6ª Vara Cível, também em São Luís.

Dois policiais presos por tráfico

PÁGINA 10

TUTOIA

Policiais envolvidos com tráfico

ADALBERTO JÚNIOR

Dois policiais civis e mais oito pessoas foram presas e autuadas em flagrante por tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico, durante a operação "Águas Limpas", desencadeada pela Polícia Civil – com apoio do Ministério Público, do Poder Judiciário e da Delegacia de Combate a Crimes Funcionais (Sicrif). Ação ocorreu nas cidades de Tutoia (a 463 km da capital) e São Luís, entre a última quinta-feira e ontem. Foram presos os policiais Francisco Borges de Jesus, o "Teté", e José Pergentino Machado Filho, ambos da cidade de Tutoia; Raimundo Nonato da Conceição Teixeira, Francisco Silva da Paz, José Evandro Oliveira Lima e a esposa, Raimunda Nonata Alves da Silva; Edvaldo Cardoso da Conceição, o "Nego"; a companheira, Maria de Lourdes Ramos da Costa e Flávio Vieira Barroso Filho, "Tarioba", considerado um dos maiores traficantes



SEIS DAS DEZ PESSOAS PRESAS EM TUTOIA E SÃO LUÍS

daquela região. Este último foi preso em uma casa na Avenida Norte Interna s/nº, na Cidade Operária, na capital, e o irmão dele, Luciano da Silva Barroso.

De acordo com informações do delegado Jair Lima de Paiva, o esquema de tráfico e comercialização de entorpecentes acontecia por participação dos policiais, que facilitavam a ação dos bandidos, dando apoio e recebendo propina dos traficantes.

"Estávamos trabalhando há três meses nesta investigação, com informações também de populares, através de denúncias e da promotora de Justiça local. Recebemos muitas reclamações sobre a conduta dos

policiais e para não atrapalhar as investigações, houve a remoção deles para outros municípios: Vargem Grande e São Bernardo", disse.

De acordo com a polícia, na residência de Raimundo Nonato da Conceição Teixeira foi apreendida uma motocicleta, maconha e celulares; com Francisco Silva da Paz, 40 pedras de crack. Já em São Luís, os agentes do Departamento de Combate aos Narcóticos (Denarc) encontraram com Flávio Vieira Barroso Filho, o "Tarioba", um revólver calibre 38 com cinco munições intactas. Na residência do acusado, em Tutóia, os policiais encontraram uma Hilux, paca NMZ 2223, de cor preta e uma motocicleta sem placas. O irmão de Flávio, Luciano da Silva Barroso, também foi preso na cidade. Com ele foram encontrados um veículo Ecosport, placa NZB 2469, uma moto Bros, celulares e 27 munições de calibre 45, arma de uso restrito das Forças Armadas, segundo o delegado Jair.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE COROATÁ
FÓRUM DES. MENESES JÚNIOR
RUA GONÇALVES DIAS, S/N.º, CENTRO
FONE: (098) 3641-2822
CEP 65415-000

Processo N.º 0000118-08-2006-8-10-0035

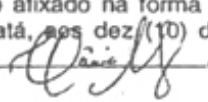
Ação: de Execução

Exequente: Banco do Nordeste do Brasil S/A

Executado: José Carlos Ferreira da Silva e outros

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO

A DOUTORA ANDREA CYSNE FROTA
MAIA, JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA
DESTA COMARCA DE COROATÁ,
ESTADO DO MARANHÃO.

FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Secretaria Judicial, se processam os termos da Execução Fiscal nº. 0000118-08-2006-8-10-0035 (nº. antigo 1182006), em que é Exequente BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A e Executados JOSÉ CARLOS FERREIRA DA SILVA E OUTROS, que em atendimento ao que dos autos consta, fica o Executado JOSÉ CARLOS FERREIRA DA SILVA, residente em lugar incerto e não sabido, é o presente para **INTIMÁ-LO, da penhora e avaliação dos bens**. Assim como, receindo a penhora sobre bens imóveis, deverá(ão) ser intimado(s) os cônjuges dos devedores e em mesmo ato nomear depositário para os bens. Fica desde logo, devidamente INTIMADO para, no prazo de 10 (dez) dias, vir através de embargos deduzir a defesa que tiver, sob pena de, não o fazendo, presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo exequente. E, para que se não alegue ignorância, mandou expedir este que será publicado e afixado na forma da lei. CUMPRA-SE. Dado e passado nesta cidade de Coroatá, aos dez (10) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez (2010). Eu,  Tânia Lourdes da Silva Cruz, Secretária Judicial, subscrevi.


ANDREA CYSNE FROTA MAIA
Juíza de Direito da 1ª Vara

■ Homenagem

O 1º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, deputado Hélio Soares (PP), solicitou, na semana passada, que a AL encaminhe mensagem de aplauso e reconhecimento ao corregedor do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Guerreiro Júnior, pelos "relevantes trabalhos prestados ao Estado e pelo engrandecimento da Justiça maranhense".

Hélio Soares destaca na moção o trabalho feito por Guerreiro Júnior nas Comarcas de Guimarães, Cururupu, Cedral, Pinheiro, Turiaçu, Cândido Mendes, Itapeturu-Mirim, Vargem Grande, Chapadinha, Bacabal, Lago da Pedra, São Mateus, São Luís Gonzaga, Olho d'Água das Cunhãs, Vitorino Freire, Paulo Ramos, Altamira do Maranhão, Pio XII e São Luís.

Corregedoria de Justiça inicia hoje o Pauta Zero

Realizar 400 audiências e zerar pendências da Vara de Entorpecentes da capital são as metas da Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão (CCJ-MA), que inicia hoje as ações do projeto Pauta Zero, cujo objetivo é desafogar as comarcas do estado com elevado número de processos.

Tramitam na Vara de Entorpecentes da capital mais de 1.300 processos. O corregedor Antônio Guerreiro Júnior convocou extraordinariamente 20 juízes, que trabalharão durante toda a semana no Fórum do Calhau para julgar

pelo menos 400 processos. Das audiências agendadas, 200 serão de réus presos e 200 de réus soltos.

De acordo com o juiz Osmar Gomes, que responde pela vara ao lado do juiz Luiz Carlos Dutra, os processos a serem instruídos serão julgados à tarde e à noite. Pela manhã, haverá expediente de serviço normal na unidade. O corregedor Antônio Guerreiro Júnior disponibilizou três oficiais de Justiça e carros para as intimações. Cinco oficiais de Justiça serão incorporados à tarefa.